INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

11 de julho de 2022
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Maio de 2022

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 40,6% E 46,4% EM TERMOS NOMINAIS

Em **maio de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +40,6% e +46,4%, respetivamente (+16,8% e +29,1%, pela mesma ordem, em abril de 2022). Cerca de metade destas variações traduzem crescimento de preços: os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +17,2% nas exportações e +24,3% nas importações.

Ainda em termos nominais, são de salientar os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+60,3% e +38,6%, respetivamente), generalizados a vários grupos de produtos, mas com especial incidência nas exportações de produtos farmacêuticos e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (+147,8%), neste último caso explicado em parte pelas transações de gás natural.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 35,3% e 34,4%, respetivamente (+12,6% e +18,5%, pela mesma ordem, em abril de 2022). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +12,9% nas exportações e +15,2% nas importações.

O défice da balança comercial de bens agravou-se em 976 milhões de euros face a maio de 2021, atingindo 2 421 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 300 milhões de euros, aumentando 296 milhões de euros relativamente a maio de 2021.

No **trimestre terminado em maio de 2022**, as exportações e as importações cresceram 23,3% e 35,3%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+16,5% e +33,8%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em abril de 2022).

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Resultados Globais

Em maio de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +40,6% e +46,4%, respetivamente (+16,8% e +29,1%, pela mesma ordem, em abril de 2022). Cerca de metade destas variações estarão associadas a variações de preços: os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +17,2% nas exportações e +24,3% nas importações.

Ainda em termos nominais, destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimentos industriais* (+60,3% e +38,6%, respetivamente) generalizados a vários grupos de produtos, mas com especial incidência nas exportações de produtos farmacêuticos. As importações de *Combustíveis e lubrificantes* também registaram um aumento muito significativo (+147,8%), refletindo a subida do preço destes produtos no mercado internacional, mas também em resultado da introdução no mercado de gás natural previamente sujeito ao regime de entreposto aduaneiro, com vista ao encerramento do entreposto em Sines.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes,* em maio de 2022 registaram-se aumentos de 35,3% nas exportações e 34,4% nas importações, em termos homólogos (+12,6% e +18,5% em abril de 2022, respetivamente). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +12,9% nas exportações e +15,2% nas importações.

Relativamente ao mês anterior, em maio de 2022 as exportações e as importações aumentaram 19,9% e 13,7%, respetivamente (-5,6% e -4,1% em abril de 2022, pela mesma ordem).

No **trimestre terminado em maio de 2022**, as exportações e as importações cresceram 23,3% e 35,3%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+16,5% e +33,8%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em abril de 2022).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	MAIO	3 427	-38,7	17,4	3 379	-34,8	21,8	-31,2
	JUNHO	4 240	-10,6	23,7	4 128	-8,1	22,2	-30,9
	JULHO	5 033	-6,8	18,7	4 908	-3,6	18,9	-19,3
	AGOSTO	3 742	-2,2	-25,6	3 565	-1,2	-27,4	-6,8
	SETEMBRO	5 011	0,4	33,9	4 822	1,1	35,3	-3,0
	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
	DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1
2021	TOTAL	63 580	18,3		60 036	16,9		
	JANEIRO	4 605	-10,3	8,2	4 356	-7,7	8,6	-5,9
	FEVEREIRO	4 979	2,4	8,1	4 652	1,9	6,8	-5,1
	MARÇO	5 814	29,4	16,8	5 486	28,8	17,9	6,3
	ABRIL	5 323	82,3	-8,4	5 050	82,1	-8,0	31,3
	MAIO	5 301	54,7	-0,4	5 028	48,8	-0,4	51,7
	JUNHO	5 148	21,4	-2,9	4 859	17,7	-3,4	49,0
	JULHO	5 584	11,0	8,5	5 295	7,9	9,0	26,3
	AGOSTO	4 360	16,5	-21,9	4 018	12,7	-24,1	16,0
	SETEMBRO	5 497	9,7	26,1	5 169	7,2	28,6	12,0
	OUTUBRO	5 588	2,5	1,6	5 285	0,5	2,3	8,7
	NOVEMBRO	6 071	16,9	8,6	5 831	16,7	10,3	9,6
	DEZEMBRO	5 311	24,8	-12,5	5 006	24,8	-14,2	13,9
2022								
	JANEIRO	5 612	21,9	5,7	5 189	19,1	3,6	20,9
	FEVEREIRO	5 958	19,7	6,2	5 433	16,8	4,7	22,0
	MARÇO	6 591	13,4	10,6	6 140	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 219	16,8	-5,6	5 686	12,6	-7,4	16,5
	MAIO	7 455	40,6	19,9	6 805	35,3	19,7	23,3

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

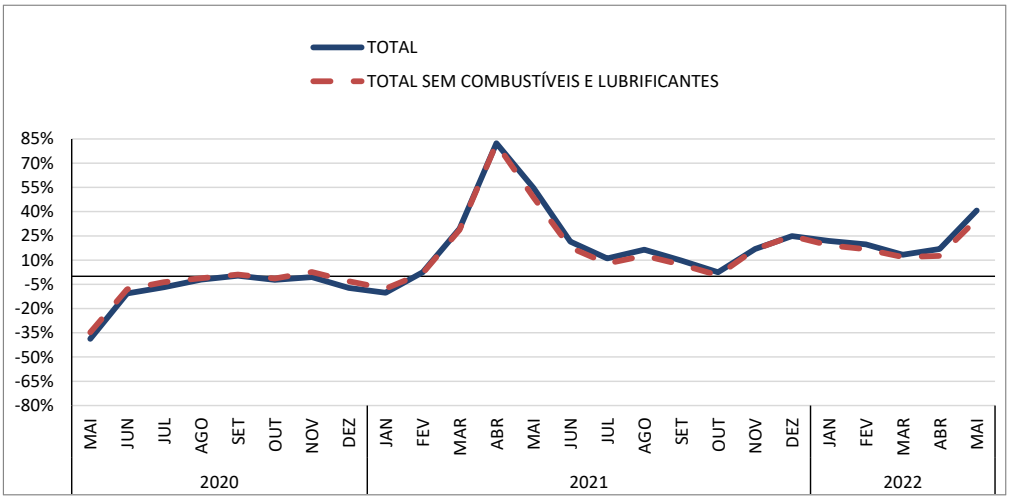


Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações

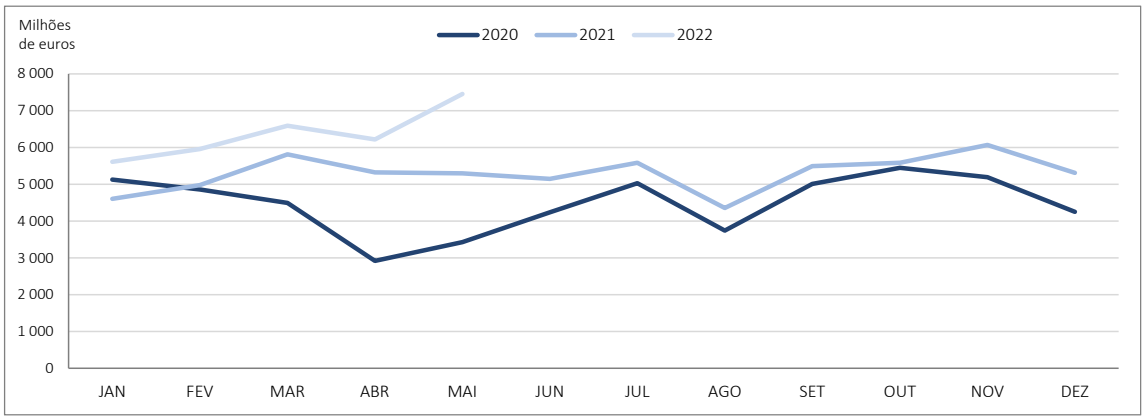


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	MAIO	4 333	-39,9	7,3	4 151	-34,8	14,0	-30,2
	JUNHO	5 157	-22,0	19,0	4 863	-16,3	17,2	-34,3
	JULHO	5 864	-19,3	13,7	5 449	-15,0	12,0	-27,2
	AGOSTO	5 018	-7,9	-14,4	4 540	-7,2	-16,7	-17,0
	SETEMBRO	6 170	-8,2	23,0	5 681	-3,8	25,1	-12,3
	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
	DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5
2021	TOTAL	82 740	21,4		73 422	17,8		
	JANEIRO	5 503	-17,6	-3,5	5 015	-13,2	-4,7	-11,7
	FEVEREIRO	5 721	-11,3	4,0	5 120	-10,8	2,1	-11,6
	MARÇO	6 939	13,0	21,3	6 334	15,7	23,7	-5,7
	ABRIL	6 729	66,6	-3,0	6 078	66,9	-4,0	16,6
	MAIO	6 747	55,7	0,3	6 032	45,3	-0,8	40,7
	JUNHO	6 742	30,7	-0,1	6 119	25,8	1,4	49,4
	JULHO	7 150	21,9	6,1	6 307	15,7	3,1	34,4
	AGOSTO	6 115	21,9	-14,5	5 272	16,1	-16,4	24,7
	SETEMBRO	7 345	19,0	20,1	6 342	11,6	20,3	20,9
	OUTUBRO	7 611	17,8	3,6	6 589	10,3	3,9	19,4
	NOVEMBRO	8 318	35,7	9,3	7 325	27,1	11,2	24,0
	DEZEMBRO	7 820	37,1	-6,0	6 889	31,0	-6,0	29,8
2022								
	JANEIRO	7 599	38,1	-2,8	6 545	30,5	-5,0	36,9
	FEVEREIRO	8 187	43,1	7,7	6 780	32,4	3,6	39,5
	MARÇO	9 059	30,6	10,7	7 649	20,8	12,8	36,8
	ABRIL	8 687	29,1	-4,1	7 202	18,5	-5,8	33,8
	MAIO	9 877	46,4	13,7	8 105	34,4	12,5	35,3

Figura 5. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Importações

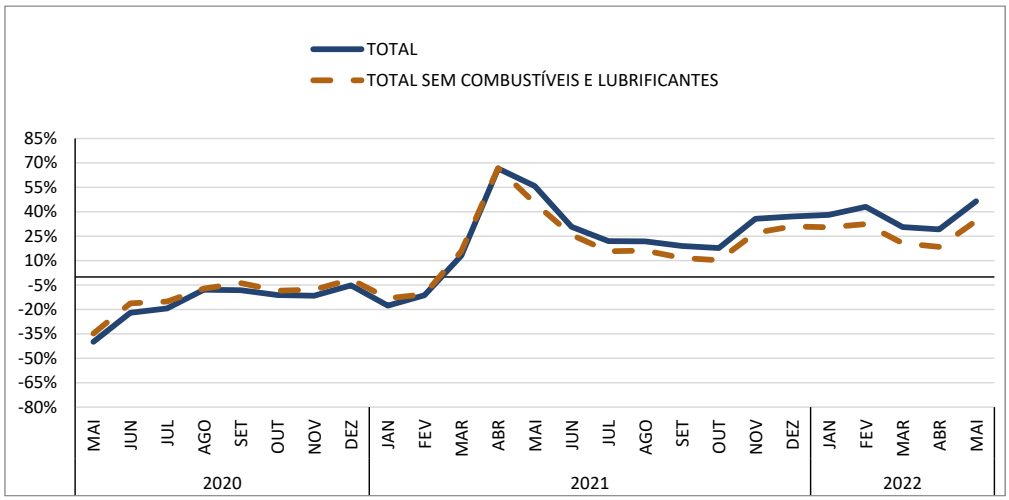
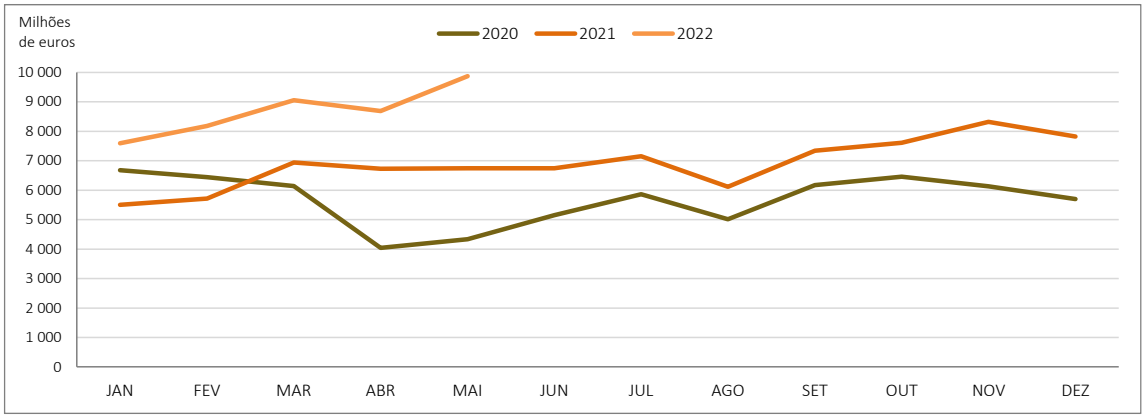


Figura 6. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Importações



Em maio de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 421 milhões de euros, o que representa um aumento de 976 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e uma diminuição de 47 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em maio de 2022 o saldo da balança comercial totalizou -1 300 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice em 296 milhões de euros face a maio de 2021.

Figura 7. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10^6 Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10^6 Eur)		VARIAÇÃO (10^6 Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	MAIO	-906	714	213	-772	413	97	1 352
	JUNHO	-917	954	-10	-736	582	37	2 328
	JULHO	-831	1 033	86	-542	782	194	2 700
	AGOSTO	-1 275	347	-444	-975	311	-433	2 333
	SETEMBRO	-1 159	572	116	-860	278	115	1 952
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
2021	TOTAL	-19 160	-4 772		-13 386	-2 449		
	JANEIRO	-898	652	550	-659	398	591	1 405
	FEVEREIRO	-742	843	157	-468	706	190	1 475
	MARÇO	-1 125	521	-384	-848	367	-380	2 016
	ABRIL	-1 406	-286	-280	-1 028	-158	-180	1 078
	MAIO	-1 446	-540	-40	-1 004	-232	24	-305
	JUNHO	-1 594	-677	-148	-1 260	-524	-256	-1 502
	JULHO	-1 566	-735	28	-1 012	-470	248	-1 952
	AGOSTO	-1 755	-479	-189	-1 254	-279	-242	-1 891
	SETEMBRO	-1 848	-689	-93	-1 173	-313	81	-1 903
	OUTUBRO	-2 024	-1 010	-176	-1 304	-586	-131	-2 178
	NOVEMBRO	-2 247	-1 312	-224	-1 494	-724	-190	-3 011
	DEZEMBRO	-2 509	-1 060	-262	-1 883	-633	-388	-3 382
2022	TOTAL							
	JANEIRO	-1 986	-1 088	523	-1 357	-698	526	-3 460
	FEVEREIRO	-2 229	-1 487	-242	-1 347	-879	9	-3 635
	MARÇO	-2 468	-1 343	-240	-1 509	-661	-161	-3 917
	ABRIL	-2 468	-1 062	ə	-1 516	-488	-7	-3 892
	MAIO	-2 421	-976	47	-1 300	-296	216	-3 381

Figura 8. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

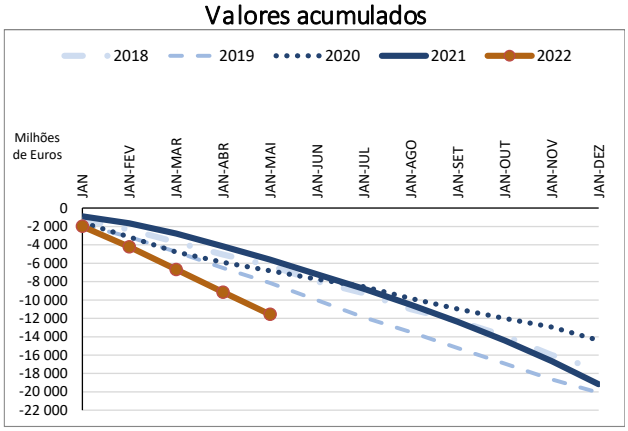
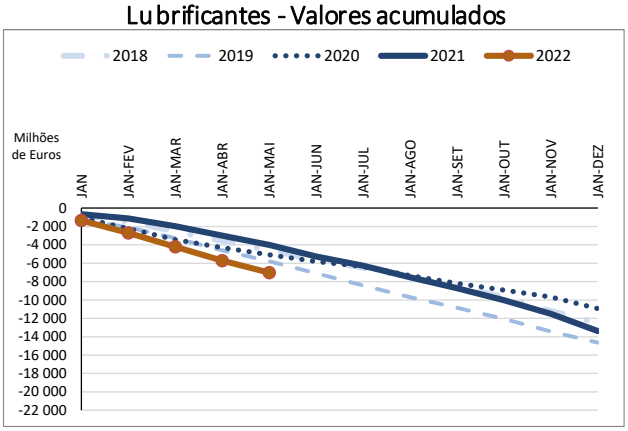


Figura 9. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de maio de 2022, face ao mesmo mês de 2021, salienta-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+60,3%), especialmente *Produtos transformados*, sobretudo para os Estados Unidos, com especial incidência nos produtos farmacêuticos, e Espanha.

Figura 10. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	740	584	156	26,8	2 084	1 727	357	20,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	225	183	42	23,1	625	516	109	21,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	515	401	114	28,5	1 459	1 212	248	20,5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 916	1 819	1 097	60,3	7 536	5 516	2 020	36,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	253	175	78	44,8	703	516	187	36,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 663	1 644	1 019	62,0	6 833	5 000	1 833	36,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	650	273	377	138,2	1 635	873	761	87,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	68	1	67	6 022,2	183	12	171	1 406,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	583	272	311	114,3	1 452	861	590	68,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	877	749	128	17,1	2 530	2 327	203	8,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	546	469	77	16,5	1 586	1 484	102	6,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	331	280	51	18,1	944	844	100	11,9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 109	927	182	19,6	3 090	3 077	13	0,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	357	303	53	17,5	992	1 032	-40	-3,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	176	167	9	5,6	537	494	44	8,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	576	457	119	26,1	1 561	1 551	10	0,6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 159	946	213	22,6	3 372	2 907	465	16,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	180	138	42	30,2	505	423	82	19,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	598	472	126	26,7	1 760	1 463	297	20,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	382	336	46	13,6	1 107	1 021	86	8,4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	3	4	ə	-12,6	18	9	8	88,0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Nas importações de maio de 2022, face a igual mês de 2021, salienta-se o acréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (+147,8%), refletindo a subida do preço destes produtos no mercado internacional, mas também em resultado da introdução no mercado de gás natural previamente sujeito ao regime de entreposto aduaneiro, com vista ao encerramento do entreposto em Sines Os *Fornecimentos industriais* também registaram um crescimento expressivo (+38,6%), generalizado a vários grupos de produtos, mas com maior incidência nas importações de Espanha.

Figura 11. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 148	866	283	32,7	3 204	2 553	652	25,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	496	380	115	30,3	1 377	1 124	253	22,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	653	485	168	34,5	1 827	1 428	399	27,9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 145	2 269	875	38,6	8 858	6 705	2 153	32,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	296	198	98	49,2	773	606	166	27,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 849	2 071	778	37,6	8 086	6 099	1 987	32,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 772	715	1 057	147,8	4 668	1 971	2 697	136,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	604	369	235	63,6	1 866	1 110	756	68,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 168	346	822	237,6	2 802	861	1 941	225,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1)	1 408	1 141	267	23,4	4 110	3 586	524	14,6
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	761	655	106	16,1	2 287	2 044	243	11,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	648	486	161	33,2	1 823	1 542	281	18,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 182	835	347	41,5	3 330	2 810	521	18,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	376	273	103	37,8	1 069	891	179	20,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	240	125	116	92,9	672	546	127	23,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	565	438	127	29,1	1 588	1 373	215	15,7
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 221	915	307	33,5	3 451	2 771	680	24,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	221	187	34	18,1	614	540	74	13,7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	465	336	129	38,5	1 334	996	338	33,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	535	392	143	36,6	1 503	1 234	268	21,7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	ə	6	-5	-93,2	1	20	-19	-94,1

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Em maio de 2022, tendo em conta os principais países parceiros em 2021, é de salientar o aumento das transações com Espanha (+32,3% nas exportações e +39,0% nas importações), sobretudo de *Fornecimentos industriais* em ambos os fluxos e também nas importações de *Combustíveis e lubrificantes*. Destaca-se igualmente o acréscimo das exportações para os Estados Unidos (+180,0%), maioritariamente *Fornecimentos industriais*, com especial incidência nos produtos farmacêuticos.

Figura 12. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 844	1 394	450	32,3	5 198	4 218	980	23,2
FR FRANÇA	835	707	128	18,1	2 436	2 212	224	10,1
DE ALEMANHA	763	577	186	32,3	2 225	1 802	423	23,5
US ESTADOS UNIDOS	839	300	539	180,0	1 655	916	739	80,6
GB REINO UNIDO	355	256	98	38,4	896	864	32	3,8
IT ITÁLIA	337	233	104	44,3	973	738	235	31,8
NL PAÍSES BAIXOS	298	229	70	30,4	815	659	155	23,6
BE BÉLGICA	137	147	-10	-6,8	448	429	18	4,3
AO ANGOLA	119	69	50	72,8	316	226	89	39,4
PL POLÓNIA	97	76	21	27,5	285	242	43	17,9
TOTAL ZONA EURO	4 546	3 468	1 078	31,1	13 080	10 673	2 407	22,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 988	3 786	1 203	31,8	14 262	11 643	2 619	22,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 343	4 042	1 301	32,2	15 158	12 506	2 652	21,2
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 467	1 515	951	62,8	6 004	4 795	1 209	25,2
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 112	1 259	853	67,7	5 107	3 931	1 176	29,9

Figura 13. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%	MAI 2022	MAI 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:								
ES ESPANHA	3 134	2 254	880	39,0	8 957	6 604	2 353	35,6
DE ALEMANHA	1 076	845	231	27,4	3 157	2 699	458	17,0
FR FRANÇA	525	435	89	20,4	1 573	1 467	106	7,2
NL PAÍSES BAIXOS	474	370	104	28,0	1 385	1 116	269	24,1
IT ITÁLIA	470	359	111	31,1	1 301	1 070	231	21,6
CN CHINA	439	279	160	57,5	1 227	877	350	39,9
BE BÉLGICA	293	226	68	30,0	871	639	232	36,2
BR BRASIL	449	241	207	85,9	1 222	668	554	82,9
US ESTADOS UNIDOS	447	109	338	309,1	987	362	625	172,7
PL POLÓNIA	156	127	29	23,1	443	399	44	11,0
TOTAL ZONA EURO	6 236	4 648	1 588	34,2	17 957	14 082	3 876	27,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 702	5 038	1 665	33,0	19 327	15 233	4 094	26,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 807	5 108	1 698	33,2	19 639	15 486	4 153	26,8
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	3 174	1 709	1 465	85,7	8 296	5 182	3 114	60,1
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	3 070	1 639	1 431	87,4	7 985	4 929	3 056	62,0

NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.

2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

   Neste "Destaque", utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
	Comércio Extra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a maio;
	Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a maio.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.

5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.

6. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano N ocorre em junho de N+1, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em setembro de N+1. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - FEVEREIRO A ABRIL DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	16,9	16,5
IMPORTAÇÕES	33,9	33,8

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adomo pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de maio de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver *links* infra).

- Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, preço - %)
- Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, valor - %)
- Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, volume - %)
- Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço - %)
- Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor - %)
- Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, volume - %)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2019 e os resultados preliminares de 2020 a 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022		
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022		
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22
MAIO	11-07-2022	13-07-2022		
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022		
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022		
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022		
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023		
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do Comércio Internacional no portal do INE.

Data do próximo destaque Estimativa rápida 2º trimestre de 2022 – 28 de julho de 2022

Data do próximo destaque mensal - 9 de agosto de 2022

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt